



Operação Carne Fraca

**Relatório analítico de
repercussão em mídia**

Março a julho de 2017

APRESENTAÇÃO

O presente documento traz uma análise quantitativa e qualitativa da repercussão em mídia das matérias que narravam a Operação Carne Fraca e citaram o **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, ao longo do meses de março e julho de 2017.

Esta análise traça um panorama do volume de matérias veiculadas, diariamente, sobre os episódio pela imprensa brasileira quando citam o MAPA dentro do contexto da operação.

A análise contempla também as mídias que mais publicaram matérias, os principais veículos de comunicação, os tipos de texto jornalístico.

O presente estudo traz a valoração do espaço espontâneo ocupado pela divulgação do relatório na mídia. Os dados de valoração foram informados pelos próprios veículos de comunicação. Os dados do perfil de audiência foram obtidos a partir das pesquisas dos Institutos Ipsos Marplan e Ibope Mídia.

METODOLOGIA

O presente documento traz uma análise quantitativa e qualitativa da repercussão em mídia das matérias que narravam a Operação Carne Fraca e citaram o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A base de dados utilizada como fonte das informações foi o banco de matérias da Linear Clipping, empresa especializada em monitoramento estratégico de notícias e que captura mais de 50 mil conteúdos jornalísticos/dia.

Os registros jornalísticos foram organizados em oito categorias: data de publicação, tipo de texto jornalístico, nome do veículo de comunicação, mídia em que o registro foi publicado, espaço ocupado (no caso das mídias impressas e online), tempo de exposição (no caso das mídias televisão e rádio) e valoração do espaço e exposição.

A valoração do espaço ocupado e tempo de exposição corresponde ao montante fictício que seria pago por esse espaço caso a publicação fosse adquirida comercialmente. Os valores usados nos veículos impressos (jornais e revistas) correspondem ao resultado da seguinte fórmula:

$$\begin{aligned} &\text{Espaço ocupado} \times \text{Valor em R\$ do CmxCol} \\ &\quad \text{sendo} \\ &\text{Altura (cm)} \times \text{Ncolunas} = \text{Espaço ocupado} \end{aligned}$$

A multiplicação da altura (em centímetro) pelo número de colunas corresponde à unidade de medida do cálculo do valor padrão dessas mídias. Os veículos da web seguem o mesmo padrão de cálculo. A diferença está na mensuração do espaço. O sistema de clipping da Linear calcula o espaço que a reportagem publicada na web corresponderia em uma diagramação de jornal em formato tablóide (padrão nacional). Com esse sistema, cada 40 caracteres corresponderiam a 1 cmxcol, em média.

Após chegar ao volume de espaço, aplica-se a fórmula de valoração. Para as mídias eletrônicas (rádio e televisão) a metodologia é diferente. A unidade de medida para a valoração do espaço utilizada no mercado é o tempo de 30". A fórmula aplicada nesses casos é:

$$\frac{\text{Tempo (em seg)} \times \text{Valor em R\$ do tempo}}{30}$$

Os valores das unidades de tempo e espaço utilizados foram retirados de mediakit dos próprios veículos de comunicação ou tabela correspondente publicada no site da Associação Brasileira de Empresas de monitoramento e no portal JoveData.



ANÁLISE QUALITATIVA

A Operação Carne Fraca é uma operação deflagrada pela Polícia Federal do Brasil, e teve início no dia 17 de março de 2017. Ela foi o estopim para o escândalo, onde apontou que as maiores empresas do ramo — JBS, dona das marcas Seara, Swift, Friboi e Vigor, e a BRF, dona da Sadia e Perdigão — são acusadas de adulterar a carne que vendiam no mercado interno e externo.

No total o escândalo da carne adulterada no Brasil envolve mais de 30 empresas alimentícias do país, acusadas de comercializar carne estragada, mudar a data de vencimento, maquiar o aspecto e usar produtos químicos supostamente cancerígenos para buscar revenda de carne estragada, além de apontar agentes do governo acusados de liberar estas carnes. Segundo as investigações da Polícia

Federal, empresas e fiscais do Ministério da Agricultura se beneficiaram do esquema que envolvia liberar a venda da carne imprópria para consumo. Diante desse contexto, a imprensa brasileira publicou mais de 16.800 reportagens sobre o episódio.

Esse número leva em consideração apenas as matérias que citam o Ministério da Agricultura dentro do contexto da Operação Carne Fraca. Há um universo de reportagens que narram os episódios da operação sem citar o MAPA que não foi contemplado uma vez que o objeto dessa análise é a percepção da imagem da Pasta nesse contexto.

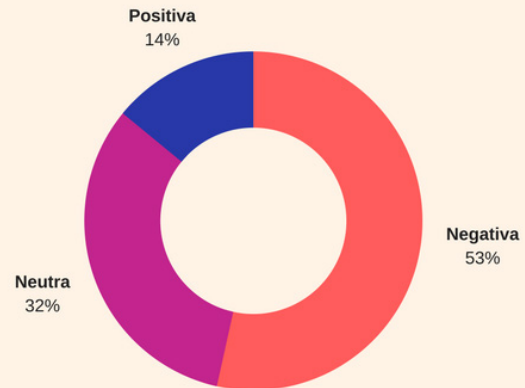
De pronto, temos um volume total de **16.870 reportagens** que citam o MAPA no contexto da Operação Carne Fraca. Essas matérias somaram **1.158.464 centímetros** em espaço ocupado, algo em torno de **11.500 páginas**

Valoração do espaço e tempo de exposição

	Espaço		Tempo		Valores em R\$	
	Cm	Qt.	Segundos	Qt.	R\$	Qt.
Negativa	617 142	8 415	168 266	606	412 111 499,10	9 021
Neutra	392 566	5 247	53 139	231	141 103 155,18	5 478
Positiva	148 756	2 249	20 292	122	57 540 822,40	2 371
Total	1 158 464	15 911	241 697	959	610 755 476,68	16 870

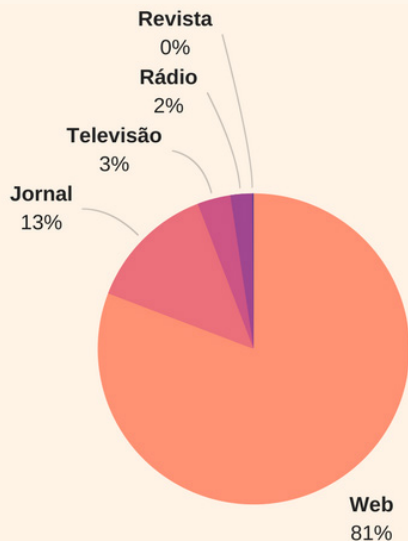
de jornal em formato tablóide. Esse espaço refere-se ao volume de texto publicado nos jornais, revistas e portais da web. Já o espaço nas mídias rádio e televisão alcançou **67h 8min 17s** em tempo de exposição. Somando os valores de retorno de mídia espontânea de todas as mídias, tem-se um montante de **R\$ 610.755.476,68**. Esse valor corresponde ao que seria pago caso esse mesmo espaço fosse adquirido de forma comercial.

Dentro desse contexto, 9.021 matérias foram classificadas como **negativas**, o que representa **53,5%** de todas as reportagens analisadas no período. Entraram nessa categoria as matérias que apontaram a participação de servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no esquema de corrupção. Essas reportagens totalizaram **617.142 centímetros** em espaço ocupado (se convertidos em páginas de jornal em formato tablóide, corresponderiam a 6.170 páginas) em mídias impressas e online; e **46h 44min 43s** de exposição nas mídias rádio e televisão.



Se valorados comercialmente esse espaço totalizaria **R\$ 412.111.499,10** em retorno de mídia espontânea negativa.

Já as matérias **positivas** contabilizaram 2.371 registros, com 148.756 centímetros em espaço ocupado nas mídias impressas e online (algo em torno de 1.480 páginas de jornal em formato tablóide) e 5h 38min 12s nas emissoras de rádio e televisão. Essas matérias contemplam as medidas tomadas

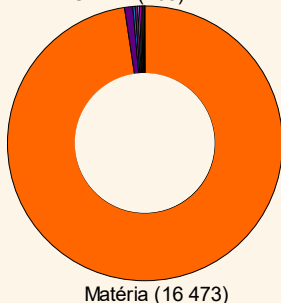


pelo MAPA para apurar as denúncias, contribuir com a PF e todas as ações voltadas para o enfrentamento da crise. Esse volume de reportagens contabilizou **R\$ 57.540.822,40**.

Por fim, 5.478 matérias foram classificadas como **neutras**, uma vez que traziam a citação do MAPA dentro de um contexto geral, enumerado, sem descrever com minúncia a participação dos servidores da Pasta ou as medidas tomadas pelos seus gestores dentro do contexto da Operação. Tais reportagens totalizaram **392.566 centímetros** em espaço ocupado nas mídias jornal, revista e web (algo em torno de **3.900 páginas** de jornal em formato tablóide); e 14h 45min 39s. O retorno de mídia espontânea dessas matérias alcançou **R\$ 141.103.499,10**.

	Qt.
Matéria	16 473
Coluna	163
Editorial	47
Artigo	47
Entrevista	37
Nota	31
Reportagem	26
Chamada de capa	23
Curtas	12
Carta/Email	11

Carta/Email (11)
Curtas (12)
Chamada de capa (23)
Reportagem (26)
Nota (31)
Entrevista (37)
Artigo (47)
Editorial (47)
Coluna (163)



Em relação às mídias, 13.633 textos foram publicados nos sites, portais e blogs da Web. Nos jornais impressos foram publicadas 2.251 reportagens. Nas emissoras de televisão, 580 matérias; nas emissoras de rádio, 379 reportagens; e 27 textos publicados em revista.

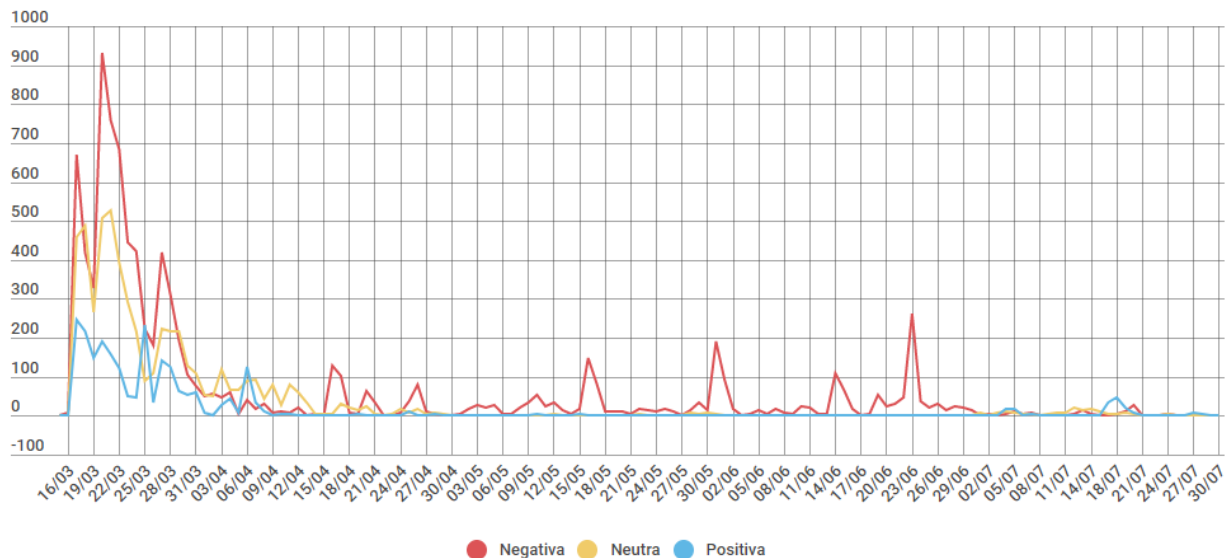
No que tange ao tipo de texto jornalístico, a maioria dos registros(16.473) foram matérias jornalísticas simples. Também foram publicadas 163 colunas, 47 editoriais, 47 artigos, 37 entrevistas, 31 notas, 26 reportagens especiais, 23 chamadas de capa, 12 notas curtas e 11 cartas. Todas citando o MAPA dentro do contexto da Operação Carne Fraca.

ANÁLISE QUANTITATIVA POR DATA



análise das matérias que citam o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dentro do contexto da Operação Carne Fraca, segmentada por sua data de publicação, permitem inferir que o maior dano à imagem do ministério veio nos primeiros vinte dias da crise, quando surgiram as primeiras denúncias sobre a participação de servidores da Pasta no esquema de corrupção.

Em contrapartida, a resposta do Ministério também foi rápida. As matérias positivas ajudaram a contrabalancear as narrativas negativas dentro do mesmo período. O volume de matérias negativas chegou a ser quatro vezes maior que as positivas, mas a narrativa negativa não figurou sozinha dentro da discussão na opinião pública. No gráfico abaixo, pode-se observar a evolução do volume de matérias de acordo com sua avaliação.



Audiência

Perfil da audiência dos veículos que registraram reportagens que citam o MAPA dentro do contexto da Operação Carne Fraca.

SEGUNDO OS DADOS DAS PESQUISAS **IBOPE MÍDIA** E DO **INSTITUTO IPSOS MARPLAN**, **89 MILHÕES** DE PESSOAS FORAM ALCANÇADAS PELAS MATÉRIAS ANALISADAS. DESSE PÚBLICO, ESTIMA-SE QUE **44%** SEJAM DO SEXO **FEMININO** E **56%** DO SEXO **MASCULINO**. NO QUE TANGE À CLASSE ECONÔMICA, TEM-SE QUE **25%** PERTENCEM **ÀS CLASSES A/B**, **50%** À **CLASSE C**, **15%** À **CLASSE D** E **10%** À **CLASSE E**.



89 Milhões

DE PESSOAS ALCANÇADAS

Sexo



44%

são do sexo feminino



56%

são do sexo masculino

Classe Econômica



25%

A/B



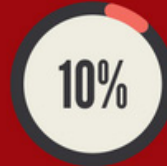
50%

C



15%

D



10%

E



Linear **Comunicação**

SCS Quadra 1 Bl. D Ed. JK Sl. 131

linear@linearclipping.com.br

www.linearclipping.com.br

Fone: +55 61 3225 3566